

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DO LIXÃO DO MUNICÍPIO DE ITABUNA-BAHIA

**Relatoria:** KATARINA SANTANA FONTES

**Autores:** Celine Ferraz

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Há algumas décadas o lixo era constituído basicamente por materiais orgânicos facilmente decompostos pela natureza. Mas a realidade hoje é outra. Devido às mudanças de hábitos, o aumento de consumo de produtos industrializados e o advento das embalagens descartáveis, o lixo tomou outra dimensão. Os primeiros resíduos tinham como destino as imediações das residências, sendo depositados nesses locais pelos próprios moradores. Com a construção das grandes metrópoles, onde os espaços foram gradativamente ficando escassos, houve a necessidade de se realizar a coleta desses resíduos e destiná-los a um local único rotulado de lixão. O lixo depositado nesses lixões atrai ratos, baratas, moscas e outros insetos e animais, responsáveis pela transmissão de diversas doenças graves, além de pessoas que vão a esses depósitos diariamente em busca de sua sobrevivência. Assim, este trabalho consiste no processo de informações sobre a atual situação do lixão do município de Itabuna-Ba. O trabalho também procura interpretar questões socioambientais, embasados em bibliografias consultadas e reconhecimento da área. Foram obedecidas as normas da ABNT. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. A pesquisa foi executada através do método hipotético dedutivo, além de visita a área, constatação visual e estudos bibliográficos. Constitui característica da área estudada a falta de controle de acesso, presença de moradia de catadores dentro do lixão, inclusive de crianças, além da deposição de resíduos hospitalares sem devido tratamento. Encontram-se ainda insetos e animais, proporcionando assim uma série de agressões socioambientais. Dessa forma, entende-se que o lixão, que foi criado com a perspectiva de isolar tudo aquilo que a sociedade rejeita, evitando o acúmulo de materiais e o risco de doenças nos centros urbanos, acabou por se tornar uma fonte de problemas da mesma forma, pois no contexto em que está inserido, ele é capaz de gerar doenças infecciosas e transmissíveis, colocando em risco a vida das pessoas. Além de atrair animais, o lixão é um chamariz para pessoas carentes que dele procuram retirar o seu sustento, catando objetos e também comida.